

Governo brasileiro se recusa a assinar compromisso mundial em defesa da saúde feminina

Mais de 60 países marcaram o Dia Internacional da Mulher com o documento que assume compromissos em relação à saúde feminina. O Brasil decidiu não assinar, assim como governos liderados por líderes ultraconservadores, como Polônia, Hungria, Arábia Saudita e China.

(Jornal Nacional| 08/03/2021 | Por Redação)

O Dia Internacional da Mulher teve manifestações públicas em todos os continentes. Tudo começou nas ruas de Nova York. Cerca de 15 mil mulheres que trabalhavam em fábricas fizeram um protesto: queriam melhores condições de trabalho, salários mais justos e direito ao voto. Afinal, elas pagavam impostos, mas não podiam escolher seus governantes. Mas aquele protesto em fevereiro de 1908 foi só o início. No ano seguinte, as mulheres ocuparam ruas na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça. Foi ali que começou o movimento organizado pelos direitos das mulheres.

[Acesse a matéria completa no site de origem.](#)